

Instrumento para identificação dos fatores dificultadores para implementação do Cuidado Farmacêutico

Este instrumento tem como objetivo identificar as barreiras para implementação do Cuidado Farmacêutico. Para isso elaborou-se e validou-se o instrumento com 19 questões utilizando a técnica de Delphi partindo-se dos domínios presentes no framework APOTECA: **Atitudinais, Políticos, Técnicos e Administrativos***. O instrumento foi desenvolvido para ser aplicado no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Os fatores **atitudinais** são referentes ao comportamento, ação ou reação, motivados por uma opinião acerca de determinado fato, podendo ter motivação interna ou externa. Os fatores **políticos** estão relacionados às relações dentro de um grupo/organização, no qual determinados indivíduos ou grupos influenciam/apoiam outros. Os fatores **técnicos** são relacionados às habilidades e conhecimentos necessários na execução do Cuidado Farmacêutico. Por fim, os fatores **administrativos** se referem aos processos administrativos relacionados tanto à gestão quanto a organização.

Para a aplicação do instrumento, o farmacêutico deve analisar as sentenças apresentadas e assinalar a alternativa que mais se aproxima de sua realidade. O respondente pode deixar comentários a respeito desses dificultadores logo abaixo cada questão. Para analisar a magnitude das dificuldades, os escores variam de 0 a 3, sendo que quanto maior ao valor individual ou da média dos scores das 19 questões, maior será o grau de dificuldades encontrada para implementação do Cuidado Farmacêutico.

*Referência APOTECA: Santos Júnior GAD, Onozato T, Rocha KSS, Ramos SF, Pereira AM, Cruz CFDS, Brito GC, Lyra-Jr DP. Integration of clinical pharmacy services into the Brazilian health system using Problematization with Maguerez Arc. Res Social Adm Pharm. 2019 Feb;15(2):173-181. doi: 10.1016/j.sapharm.2018.04.009.

Como citar a referência deste questionário: Silva LGR, Silva LYM, Pereira ML, Herdeiro MT, Baldoni AO. Construction and validation of an instrument to identify barriers to implementing Pharmaceutical Care.

A) FATORES ADMINISTRATIVOS

1) O tempo e a alta carga de trabalho dos farmacêuticos destinada às atividades técnicas gerenciais.

0 () Não dificulta em nada

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () Dificulta muito

Espaço para potenciais comentários:

2) O número de farmacêuticos para execução das atividades realizadas pelo farmacêutico, como serviço de acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação, reconciliação medicamentosa, dentre outros.

0 () Não dificulta em nada

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () Dificulta muito

Espaço para potenciais comentários:

3) A obtenção de informações clínicas a respeito dos pacientes nos prontuários.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Há um pouco de dificuldade

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

4) O acesso relacionado a tecnologia da informação para o suporte do Cuidado Farmacêutico (Exemplos: sistema de computador, prontuário eletrônico, aplicativos/sites para verificação de informações sobre medicamentos).

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

B) FATORES TÉCNICOS

1) Quantidade de disciplinas que visem desenvolver habilidades e conhecimentos clínicos durante a formação profissional.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

2) O conhecimento dos farmacêuticos de suas atribuições clínicas.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

3) A efetividade da comunicação entre a equipe de saúde, o farmacêutico e o paciente.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

4) Relacionamento colaborativo (interprofissionalidade) com a equipe de saúde na execução do trabalho clínico do farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

5) Os pacientes desconhecem os serviços clínicos do farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

6) Desconhecimento de experiências positivas com o Cuidado Farmacêutico, por parte da equipe de saúde, pacientes e gestão.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

C) FATORES ATITUDINAIS

1) A confiança no profissional farmacêutico por parte dos pacientes e da equipe de saúde.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

2) A motivação por parte do farmacêutico para desenvolver e realizar suas atribuições clínicas.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

3) A resistência dos médicos para a implementação do serviço de Cuidado Farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

4) A assiduidade/comprometimento e feedback fornecido dos pacientes quanto ao serviço clínico do Farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

5) Envolvimento e sensibilização da equipe multiprofissional, gestão e população em relação à importância do serviço de Cuidado Farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

6) A resistência a mudança por parte do farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

D) FATORES POLÍTICOS

1) O apoio do governo federal, estadual e/ou municipal (financiamento, políticas e legislação apropriados) para a implementação do serviço de Cuidado Farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

2) A autonomia do farmacêutico para executar seu trabalho em função das políticas institucionais

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários:

3) O de apoio dos administradores (suporte por parte dos gestores) na implementação do Cuidado Farmacêutico.

0 () Não é um fator dificultador

1 () Dificulta um pouco

2 () Dificulta mais ou menos

3 () É um fator que dificulta muito.

Espaço para potenciais comentários: